Depois de visitar a Mesquita antiga de Córdova, eu quero ir para o sul para visitar o museu das caravelas de Huelva, Espanha. Ainda, mesmo que muitas pessoas consideraríam que Cristóval Colón e todos outros conquistadores são guerreiros eu considero que essas pessoas foram uma parte da história. Elas foram corajosas porque elas não sabiam o que existia entre a Europa e a Índia. Não se sabia que existiam outras raças de pessoas chamadas os índios americanos. Quero saber mais do mundo de Lusitânia e Espanha.

Finalmente a minha viagem do sonho de Ibéria deve chegar ao fim e assim, nós iríamos em Lisboa para sair de navio para Milwaukee. O dia antes de partirmos para Milwaukee parávamos e comíamos pastéis de Belém em Belém e claro comeríamos o bacalhau e beberíamos a ginjinha, porque eu gostaria de recordar a minha fantástica viagem de sonho a Portugal e às terras históricas dos romanos, dos muçulmanos e dos reis católicos.

Tammy Robinson, Port 204

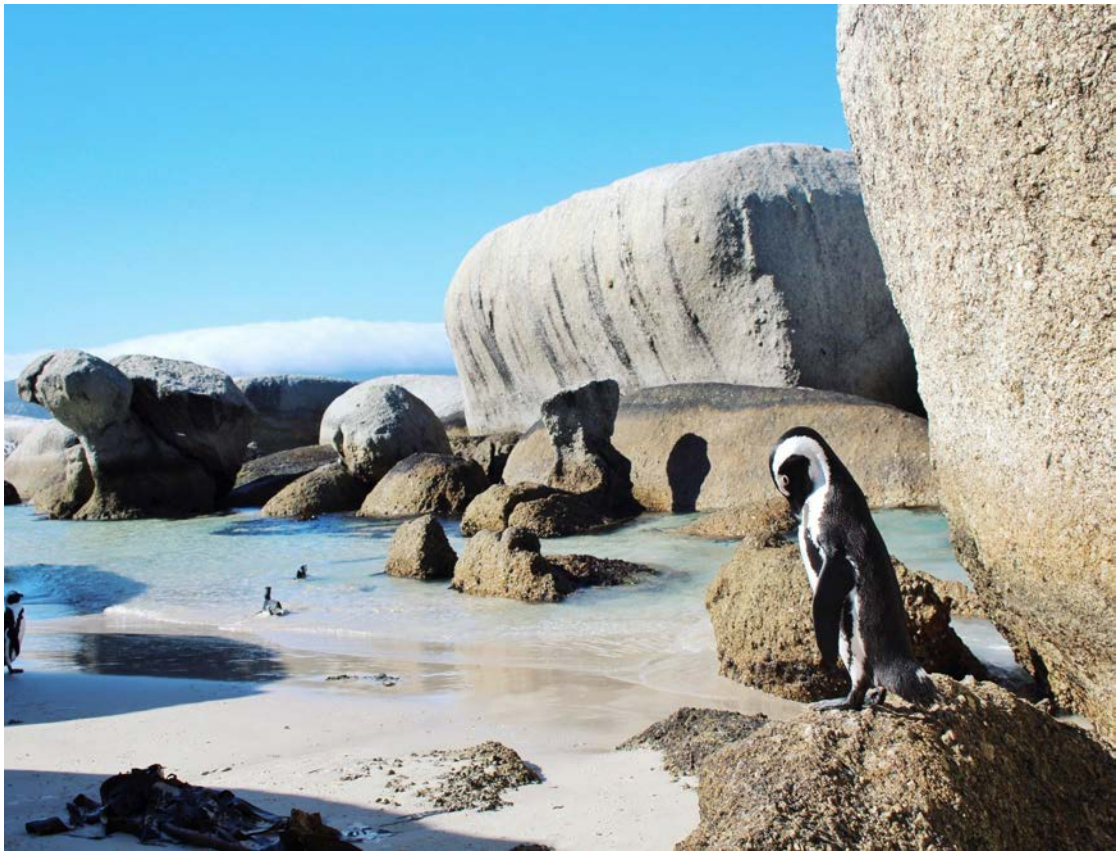
América do Sul

Minha viagem dos sonhos consiste em ir a vários lugares em diferentes continentes. Alguns exemplos estão na América do Sul, eu gostaria de ir para a Bolívia, Brasil e Colômbia. Na África, eu gostaria de ir à África do Sul e ao Egito.

Os motivos pelos quais eu gostaria de ir à Bolívia são suas vistas de alta latitude. As belas montanhas e rios que mostram a rica natureza da Bolívia. Por exemplo, a montanha Turani é conhecida como o segundo ponto mais alto do departamento de Cochabamba. O Brasil é conhecido por ser o maior país da América do Sul, com 8,5 milhões de quilômetros quadrados. Eu gostaria de ir ao Brasil para participar de festivais, explorar as cachoeiras, as praias e aprender mais sobre a história do Brasil. Por exemplo, gostaria de ir a Minas Gerais para aprender sobre a história do ouro e dos diamantes durante a época da colonização. A Colômbia tem muitas belezas, por exemplo, a culinária, a arquitetura e os pequenos vilarejos em cada cidade. Alguns alimentos que eu gostaria de comer na Colômbia são empanadas colombianas, arroz com coco titote e sancochode almôndegas. Na Colômbia, algumas das arquiteturas que eu gostaria de visitar são as catedrais,as bibliotecas e os ministérios em Medellín.

Eu gostaria de ir para a África do Sul por suas praias maravilhosas de tirar o fôlego, vistas de diferentes animais, como zebras, leopardos, elefantes e muito mais. Por exemplo, as praias da colônia de pinguins de Boulders Beach são muito bonitas e há muitos pinguins na área. A África do Sul é conhecida por ter vários parques de reservas de caça para cuidar de animais selvagens. Algumas dessas reservas são chamadas de Madikwe Game Reserve, Addo National Elephant Park, entre outras. A África do Sul também é conhecida por sua rica cultura e diversidade. A África do Sul tem várias misturas culturais com regiões vizinhas que são bem conhecidas em todo o sul da África. Eu gostaria de ir ao Egito porque é uma das civilizações mais antigas conhecidas pelos antropólogos. O Egito tem muitas esculturas, como as pirâmides, os templos egípcios e muito mais. Alguns dos alimentos que eu gostaria de comer da gastronomia egípcia são Kofta Kebab, ful medames, baklava e outros.

Para concluir, eu gostaria de visitar vários lugares para aprender sobre diferentes costumes, culturas e a vida de cada pessoa. Visitar lugares diferentes me dá uma perspetiva global de diversidade e inclusão.



Yanelis Santiago, Port 204

As nossas
histórias da
infância

Minha família e eu íamos passar as férias no mesmo lugar. O lugar se chama Pucón e fica no sul do Chile. A ocasião que melhor me lembro é quando fomos a uma cabana com animais de fazenda. Havia muitos pintinhos, galinhas, cavalos e patos. De manhã comíamos pão com um pão macio e crocante chamado marraqueta, e adicionávamos queijo e compota. Nós, crianças, batemos na porta da cozinha para pedir pão para alimentar os patos. À tarde, minha família e eu íamos até ao lago e saíamos para comer em um restaurante. As águas dos lagos do sul eram de um azul muito intenso. O Lago Caburga é conhecido por suas águas azul-turquesa. Fomos todos juntos em família passear e admirar o lago. Fizemos um piquenique perto do rio. Também fizemos o caminho de Caburga para outra cidade para um lugar muito particular. Havia uma casa na árvore no meio da estrada de terra, uma casa onde morava um homem que fazia brinquedos. Ele costurava bonecas de pano e elas eram muito bonitas. Ele também esculpiu madeira para criar fadas. Tinha desenhos muito bonitos e foi muito difícil para meus pais me convencerem a descer da casa da árvore para continuar nosso caminho. Quando chegava a noite, mamãe preparava o jantar e eu e minha irmã brincávamos no andar de cima, na cabana. Nós nos divertimos brincando com nossos novos brinquedos e inventando histórias um pouco ridículas. Fui cruel com minha irmã e toda vez que brincávamos eu era a princesa e ela a vilã. Ou eu sou cantora e ela é minha empresária. Às vezes brigávamos, mas nas férias ela geralmente me aguentava mais e não ficava brava comigo. Depois do jantar toda a minha família dormia na mesma cama no andar de cima porque havia uma clarabóia de onde se viam as estrelas. Gostamos muito porque de onde somos, em Santiago, não dava para ver as estrelas por causa da poluição luminosa. Esse é o panorama de férias que mais me lembro e meu sonho é poder repeti-lo com novas pessoas queridas

Cemy Bae, Port 202

Eu sempre gostei muito dos animais. Quando eu era uma criança, meus pais se separaram e parece que eu estava um pouco triste por isso, mas também porque minha melhor amiga na escola tinha ido para a Europa com sua família. Então o que aconteceu foi que uma boa amiga de minha mãe chegou um dia com um presente muito especial para mim. Era uma rã-touro! Sim é verdade! Desde o primeiro momento eu a amei! E claro, seu nome tinha que ser Jessica, igual ao nome de minha melhor amiga que tinha ido há pouco tempo. Jessica, a rã, preencheu minhas horas livres com seu canto da rã e com sua companhia. Ela precisava de muitos cuidados. Ela tinha uma tigela de água limpa, muito espaço em nosso apartamento para pular e também plantas onde passar tempo. Depois de chegar da escola eu jogava com ela e nas noites assistíamos televisão juntas. Minha mãe pedia à empregada da casa para comprar moscas no mercado para Jessica. E sim, talvez vocês não acreditem em mim, mas é verdade, nos mercados no México você pode comprar moscas ao peso. Eu era muito feliz com Jéssica. Mas um dia Jessica começou a mudar de cor, ela deixou de comer suas moscas. Ela estava triste. Ela estava doente. Nos preocupamos muito com ela. Então nós resolvemos que Jessica necessitava voltar para um lugar com poços de água e com moscas vivas e não essas que comprávamos para ela no mercado. Então um dia minha mãe e eu fomos juntas deixar Jessica livre em um parque perto de nossa casa. Foi difícil, eu fiquei muito triste, mas eu sempre tinha a ilusão de ouvir ela cantar desde minha janela. E hoje eu ainda me lembro daquela época tão doce e triste ao mesmo tempo.

Maria Crueger-Monterroso, Port 202

A história nas estrelas...

A história que eu conto está escrita nas estrelas. Um dia, quando eu era jovem e estudava na escola primária, eu conheci um garoto que mais tarde se tornou meu amigo. Ele era gentil e amigável. Nós aprendíamos juntos, comíamos juntos e jogávamos videogames e futebol juntos. Éramos muito inteligentes e sempre éramos entre os melhores de nossa aula. Os professores gostavam muito de nós porque nós respondíamos a todas as perguntas na aula. Um dia, meu amigo veio à minha casa para me dizer que não deveríamos ir para a aula mas nós deveríamos ir para o rio para nadar. Eu não sabia nadar mas eu não queria que a oportunidade passasse. Eu não sabia nadar mas eu não queria que a oportunidade passasse. Eu queria ter a experiência de nadar, especialmente no rio. Então, à tarde pegamos a bicicleta dele e fomos até ao rio. Havia alguns outros estudantes lá. Meu amigo pulou dentro do rio e começou a nadar. Ele nadou por muito tempo. Depois de muitos minutos no rio, ele me pediu para pular e nadar. Eu achei que não era profundo. Por isso, eu entrei no rio. O rio era profundo e a água estava fria. Como eu não sabia nadar então eu comecei a beber muita água. Eu estava lutando na água, levantando as mãos e pedindo ajuda. Nenhum dos alunos podia me salvar. Felizmente, um homem que vinha da fazenda de bicicleta me viu lutando. Ele entrou na água e me ajudou. Eu quase me afoguei. Ele apertou meu estômago com força. Muita água saiu do meu estômago pela boca e nariz. Eu fui resgatado por um estrangeiro.

Eu estava com medo de ir para casa. Primeiramente, eu não fui para a escola e quase morri no rio. Eu sabia que meu pai ia me punir. Quando nós chegamos a casa, meu pai estava no seu quarto. Ele me perguntou onde eu estava. Eu queria mentir mas ele já sabia o que aconteceu. Eu fui punido.

Nunca vou esquecer essa história. É uma história escrita nas estrelas.

Abdul Nasir Habib, Port 202

Quando eu era mais novo, minha família foi de férias para a Costa Rica. Fomos em abril de 2017, para comemorar um aniversário importante da minha mãe, porque ela sempre quis viajar para um país perto do equador. Ficámos num resort tudo incluído com uma bela vista do oceano pacífico. Eu compartilhei uma habitação com minha mãe, minha tia e meu primo. Pelas manhãs, macacos barulhentos nos acordaram para dias cheios de atividades.

Meu primo, como eu, tinha nove anos e por isso nos demos muito bem. Passamos toda a viagem juntos, construindo castelos de areia na praia, nadando em piscinas, e correndo por toda parte. Um dia, sem aviso, nossa família disse-nos que a gente íamos fazer uma exploração da selva tropical de Arenal. Nós organizamos rapidamente nossas coisas para o dia e entramos num ônibus escolar pintado de azul. A estrada para a floresta estava sinuosa e com saliências, e meu primo ficou enjoado. Foi uma sorte chegar ao início da trilha, porque acho que ele não teria aguentado muito mais.

O caminho foi longo, mas não parecia. Além de olhar para a natureza, meu primo e eu nós preenchemos o tempo com "leapfrog" do estilo da rã venenosa, histórias assustadoras, e canções que inventamos. Mais especificamente, escrevemos uma canção sobre as formigas cortadeiras que engenhosamente rimou a palavra inglesa "busy" com "busy".

Depois de quase duas horas andando e cantarolando, a densidade da floresta começou a se dissipar. Pareceu que o mundo inteiro tinha se acalmado, inclusive os passarinhos e insetos selvagens. Com mais uns passos, chegámos a um vulcão gigantesco situado no centro de uma clareira extensa. Apesar de não haver lava, o fumo que saía da boca do vulcão era grandioso e escuro, como um monstro sinistro. Tiramos uma foto da família com a montanha assombrosa, para comemorar a experiência inesquecível.

Alex Holzman, Port 202

O Eclipse Solar

O eclipse solar de 8 de abril deste ano me lembrou da minha experiência com o eclipse anterior. O eclipse anterior ocorreu em agosto de 2017. Naquela época, eu estava no meu último ano do ensino médio. Na escola, fiz uma aula de engenharia com um dos meus professores favoritos. O eclipse solar estava marcado para acontecer na segunda-feira seguinte. Na semana anterior, o professor, Sr. Hahm, perguntou à turma se havia interesse em fazer uma viagem com ele para ver o eclipse. Eu e meus amigos na aula concordamos em fazer a viagem, aproveitando a oportunidade de ver algo raro e sermos dispensados das aulas naquele dia.

No dia do eclipse, segunda-feira, chegamos à escola muito cedo. Chegamos às quatro e meia da manhã e partimos às cinco da manhã. Depois de uma parada no Skyway em Illinois para tomar café da manhã, dirigimos uma van até o sul de Illinois, onde haveria mais tempo da totalidade do eclipse. Felizmente, conseguimos tirar cochilos para descansar.

Por volta das dez e meia, chegamos ao nosso local designado para ver o eclipse. Lá, colocamos nossos óculos de proteção para observar o sol e começamos a esperar pelo eclipse. A experiência de ver o eclipse total foi muito boa e tirei fotos dos eventos raros que ocorrem durante um eclipse total. Durante o eclipse, havia sombras de meia lua formadas através das folhas de uma árvore. Um eclipse total é diferente dos eclipses parciais como o de abril deste ano. Acho que vale a pena viajar para ver a totalidade e a escuridão durante o meio-dia.

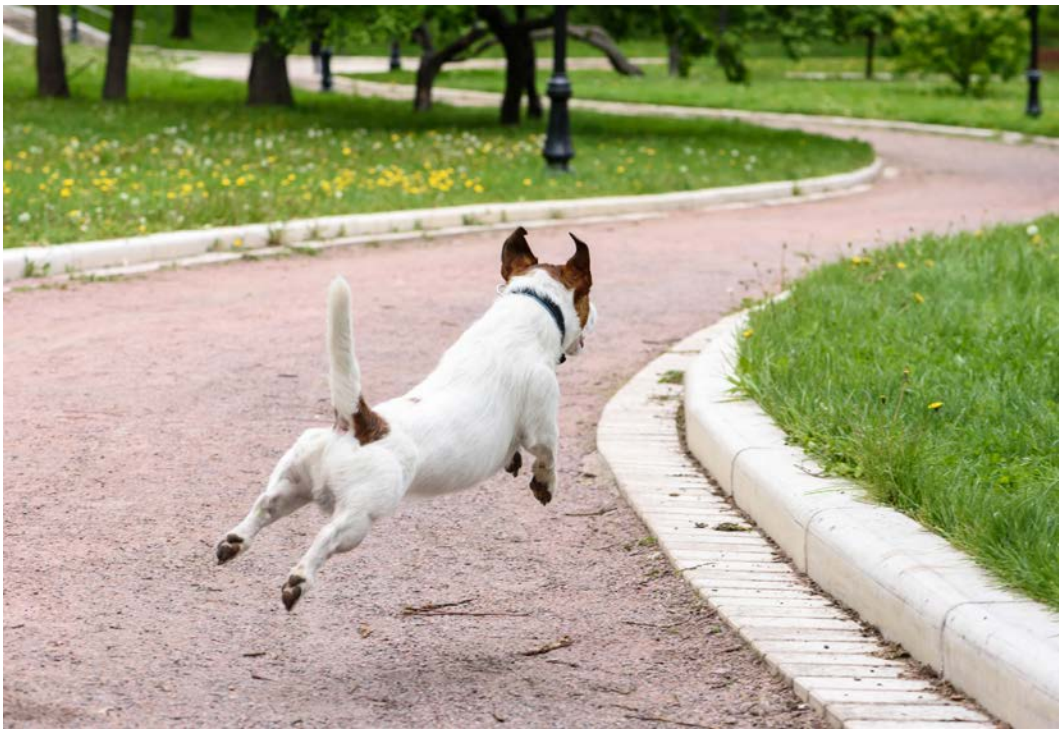
A viagem de volta foi atrasada devido ao tráfego intenso. Sair da cidade onde fomos ver o eclipse levou uma hora. Depois de uma longa viagem de volta para Milwaukee, já era uma da manhã e fomos dispensados da escola no dia seguinte. A viagem para ver o eclipse total em 2017 é uma das minhas experiências favoritas e uma que espero recriar.

Isaias Olivera, Port 202

A aventura da minha cachorra

Uma história traumática na minha vida, mas com um bom fim é a história do dia em que minha cachorra escapou do seu recinto no meu bairro. Agora, meu cachorro tem treze anos, então não tem tanta energia como costumava. No entanto, quando tinha dois ou três anos, ainda uma “cachorrinha", eu a levei para fora para “usar o banheiro,” e como sempre, ela recebeu uma guloseima depois. Ela é o tipo de cachorra que não pode estar fora sem uma coleira porque vai correr e não retornar se tem a oportunidade. Hoje, eu queria tentar abrir o seu recinto sem usar a sua coleira, mas em um instante, ela começou a correr uma grande distância e eu tive que segui-la nervosamente.

Eu tinha onze ou doze anos, então algo assim me fazia sentir muito medo. Eu comecei a chorar mas não tive tempo de parar porque a minha cachorra não parou por um momento. Na minha casa, meus pais perceberam que algo estava errado, e quando não me viram no nosso quintal, meu pai começou a dirigir no nosso bairro para me procurar. Até que alguns de nossos vizinhos começaram a me procurar, mas depois de correr por muito tempo, eu a perdi. Não sabia o que fazer, mas meu pai me encontrou e nós procuramos um pouco juntos. Subitamente, do meio de duas casas longe da nossa, ela veio nervosamente para nós. Eu me senti muito aliviado e quando nós voltamos para casa com nossa cachorra assustada, minha família e eu comemoramos que ela voltou depois de um momento muito intenso. Não foi a primeira vez que ela fugiu, e também não foi a última vez, mas estou feliz em dizer que com treze anos agora, ela só sonha com este tipo de aventura da sua cama aconchegante, e não temos que nos preocupar sobre outra fuga tão cedo.



Ian Shoppach, Port 202

Memórias de infância no parque

Quando éramos crianças, meu irmão e eu tínhamos um ritual especial aos finais de semana: íamos ao parque e jogávamos futebol. Lembro-me vividamente da sensação da grama sob meus pés enquanto corria em direção à bola, e da empolgação em cada partida.

Nosso parque local era nosso campo de futebol improvisado, onde passávamos horas a fio driblando, chutando e celebrando gols imaginários. Às vezes, nos imaginávamos como astros do futebol, reproduzindo os lances dos jogos que assistíamos na TV e imitando as comemorações extravagantes dos jogadores profissionais.

Cada jogo era uma aventura emocionante, cheia de risos, competição amigável e momentos de pura euforia. O tempo parecia desacelerar enquanto estávamos ali, imersos no mundo mágico do futebol e da imaginação.

Lembro-me especialmente de uma tarde ensolarada em que decidimos realizar nosso próprio torneio de futebol no parque. Montamos times, improvisamos uniformes usando camisetas velhas e até mesmo convidamos alguns amigos para se juntarem a nós. Foi um dia repleto de competição acirrada, estratégias mirabolantes e, é claro, muita diversão.

À medida que o sol se punha no horizonte e a luz do dia começava a diminuir, voltávamos para casa exaustos, mas felizes. Aquelas tardes no parque eram mais do que simples brincadeiras de criança; eram momentos preciosos de união, criatividade e aventura.

Embora agora sejamos adultos e nossas vidas tenham seguido caminhos diferentes, essas memórias de infância continuam a aquecer meu coração, lembrando-me da importância de cultivar a imaginação, a amizade e o espírito de equipe, lições que aprendi nos gramados do nosso amado parque.

Axel Macedo, Port 202

As nossas
comidas favoritas

Comida mexicana

Minha comida favorita é a comida mexicana. Os ingredientes da minha comida favorita são: feijão, arroz, carne, tortilha e molho apimentado. Eu também gosto de alface, tomate, cebola e creme mexicano. Eu não gosto de frutos do mar porque não são frescos aqui na região onde eu moro. O cheiro me incomoda e é preciso muito tempero para que a comida fique saborosa. Os ingredientes que eu não gosto na comida são: cogumelos, peixes e óleo de peixe. Eu já experimentei comida de outros países, como por exemplo, a comida da Alemanha, Irlanda, Kuwait, Iraque, Jamaica e México enquanto eu estava nesses países com o exército americano. Já comi comida brasileira e peruana preparada por pessoas nativas desses países. Eu gosto de experimentar novas comidas e de me aventurar na cozinha também preparando comidas de outros países.

Dale Beardsley, Port 104

Tamales

Minha comida favorita é tamales! Adoro quando tem carne de porco bem cozida, não gosto dos meus tamales picantes. Minha comida menos favorita é cheesecake porque não gosto de cream cheese, tem um gosto estranho! Nunca estive fora do país, mas quero experimentar o pão de queijo que vocês nos mostraram na aula, fica uma delícia!

Kristeen Emily Eichstaedt, Port 104

Comida italiana

Minha comida favorita é da Itália. Gosto dos sabores intensos dos molhos e da textura da massa. Também gosto do fato de a comida variar de acordo com região do país. Adoro comer macarrão tagliatelle com ragu de javal. Não gosto de coentro e feijão. Não gosto do sabor do coentro nem da textura do feijão. Para mim, o coentro tem gosto de sabonete.

Eu gosto de comer comida de muitos países diferentes, incluindo Itália, França, Espanha, China e Portugal. Recentemente, comi um prato de polvo com risotto de marisco e bebi uma variedade de vinho verde e vinho do Porto. Eu também experimentei sardinhas. Foi muito bom!

Steven Koenig, Port 104

Comida venezuelana

A comida é algo muito especial e importante para mim e é por isso que é difícil escolher apenas uma comida. Vou escolher duas comidas, minha primeira comida favorita é a comida Venezuelana, tipicamente a comida Venezuelana são o tequeños, arepas, empanadas, cachapas e mandocas. Minha favorita de estas é o tequeños, estes têm farinha de trigo frita com queijo dentro e eu como com molho de alho. Segundo são a cachapas, estas são uma mistura de milho doce com leite e manteiga cozido em formato de pancake e como com muito queijo. Eu não gosto da comida com carne porque eu sou vegetariana, habitualmente eu não como carne de porco, vaca, pato ou frango, mas como muito peixe porque é muito delicioso. Eu adoro comer comida de países diferentes, especialmente de México, Espanha, Itália, Japão, agora de Brasil e Portugal eu não posso esperar para aprender mais sobre a comida do mundo lusófono.

Valentina Romero-Moran, Port 104

Carne enlatada e repolho

Minha comida favorita é carne enlatada e repolho. É uma refeição simples, mas é minha comida reconfortante favorita. Os ingredientes são carne enlatada, repolho, cenoura e batata. É quase como um ensopado e o sabor é muito rico e salgado. É um jantar tradicional irlandês. Minha mãe faz esse prato realmente delicioso. Ninguém supera a comida da minha mãe! Não gosto de comidas muito doces e tenho tendência a ficar longe de chocolates e doces. Gosto muito de experimentar comidas novas e já comi algumas comidas internacionais em cafés internacionais e restaurantes um tanto autênticos. Nunca estive fora dos Estados Unidos, então infelizmente não tenho muita experiência com alimentos de diferentes países. Estou extremamente interessada em experimentar comidas de todo o mundo.

Victoria Junior, Port 104

Chilaquiles

A minha comida favorita é chilaquiles. Os ingredientes usados para este prato são ovos, tomates verdes, pimenta serrano e tortilhas fritas. A comida que eu não gosto é menudo. Menudo é uma sopa com pata de vaca, mais que eu não gosto porque eu não gosto a textura de intestino. Eu gosto muito de provar os pratos de diferentes países. Eu gosto muito da comida de Peru como lombo salteado ou frango na brasa.

Anna Karen Gonzalez, Port 104

Pizza

Minha comida favorita é pizza. Para a sobremesa é bolo. Para frango os ingredientes são a pizza e molho de pizza, queijo, pepperoni e massa. Eu não gosto de vegetais como brócolis e cebola. Eu não gosto de tomate, mas gosto de molho de tomate. Não são ingredientes para minhas comidas. Eu não gosto de vegetais porque eu não gosto quando eu era jovem e agora eu não quero tentar de novo. Sim eu como comida de Brasil, Noruega e México. Eu como pastéis, brigadeiro e coxinha de Brasil. Eu como lefsa de Noruega e de México eu como burrito, carne asada, quesadilla e muito mais.

Benjamin Marek, Port 104

Discada

Minha comida favorita é um prato mexicano chamado discada. Neste prato tem muitos ingredientes. Este tem carne de vaca, bacon, fiambre, salsicha e chouriço mexicano. Para legumes tem cebola, pimentão, jalapeno e tomate. Um alimento que eu não gosto é tacos de fígado. Este alimento tem fígado, cebola, coentro, salsa e rodelas de limão. Eu não gosto deste alimento porque o fígado tem gosto de ferro. Eu tentei comida de diferentes lugares. Uma das minhas favoritas é comida asiática. Eu tentei frango bourbon. É frango com um molho especial e também é servido com arroz e legumes.

Oswaldo Tomas-Bautista, Port 104